

# A psicopedagogia e sua ação transdisciplinar

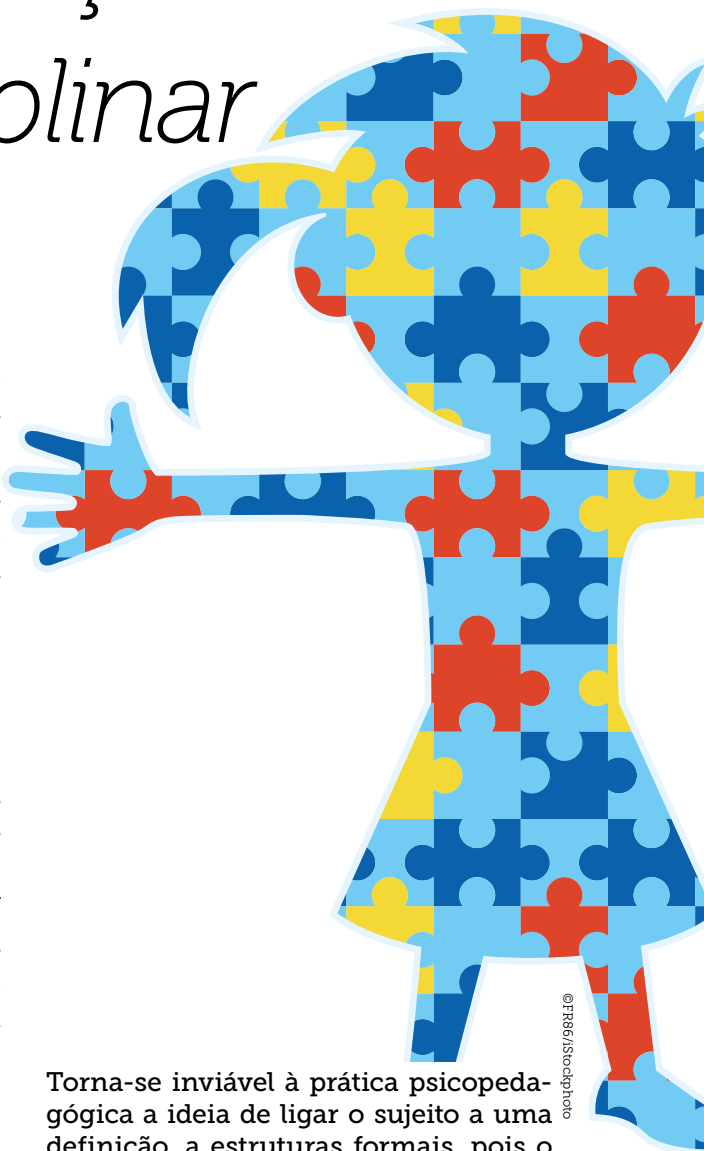


**Sandra Lia de Oliveira Neves**  
Graduada em Letras,  
especialista em  
Literaturas de Língua  
Portuguesa, cursando  
especialização em  
Neuropsicopedagogia

**A** psicopedagogia surge com o objetivo de trabalhar as questões relativas ao desenvolvimento da aprendizagem humana, enfocando as dificuldades existentes desse processo. Falar de psicopedagogia é falar de uma ciência multidisciplinar, pois a aquisição do conhecimento engloba fatores emocionais, sociais, ambientais, individuais, orgânicos.

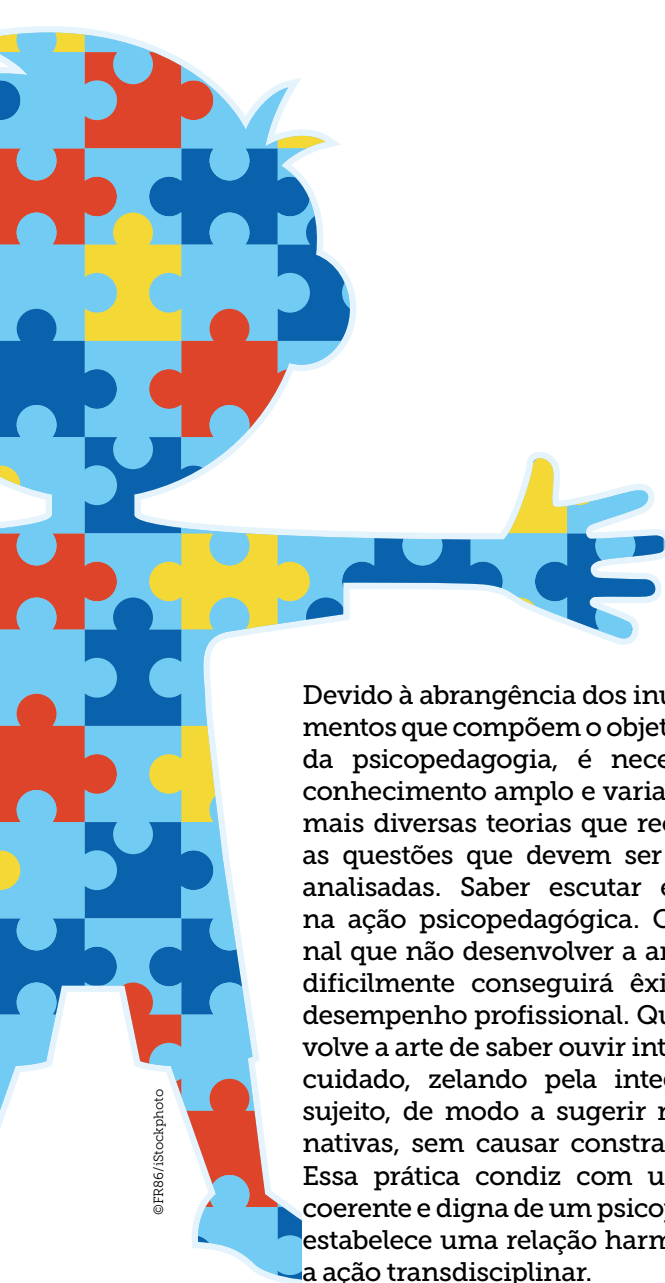
Portanto, é importante realizar um trabalho em conjunto com diversos profissionais, como fonoaudiólogo, pediatra, pedagogo, psicólogo, neurologista e outros que se fizerem necessários na intervenção para solucionar os problemas que dificultam a aprendizagem. A transdisciplinaridade presente na função psicopedagógica molda um caráter diferencial para essa ciência. Ela permite olhar abertamente, ver através e ir além para alcançar a compreensão do sujeito dentro do universo que habita.

A psicopedagogia auxilia a vencer as dificuldades da aprendizagem, sejam elas epistêmicas, epistemológicas ou epistemofílicas. É importante que o psicopedagogo crie aberturas que, ao desvelar do sujeito, façam com que ele seja visto de forma ampla, sem restrições, sem preconceitos, sem condenação ou rejeição. A prática psicopedagógica eficaz requer um comportamento reflexivo, racional e aberto.



Torna-se inviável à prática psicopedagógica a ideia de ligar o sujeito a uma definição, a estruturas formais, pois o ser humano é formado por uma complexidade que se faz presente em todas as estruturas que o envolvem. Respeitar essa complexidade é fundamental na ação psicopedagógica. Dessa forma, o psicopedagogo deve lançar um olhar atento para as multidimensões do sujeito e, ao avaliar e intervir, jamais deve separar as partes do todo e nem o todo das partes.

©FR86/Stockphoto



©FR86/iStockphoto

Devido à abrangência dos inúmeros elementos que compõem o objeto de estudo da psicopedagogia, é necessário um conhecimento amplo e variado sobre as mais diversas teorias que recaem sobre as questões que devem ser estudadas, analisadas. Saber escutar é essencial na ação psicopedagógica. O profissional que não desenvolver a arte de ouvir dificilmente conseguirá êxito em seu desempenho profissional. Quem desenvolve a arte de saber ouvir intervém com cuidado, zelando pela integridade do sujeito, de modo a sugerir novas alternativas, sem causar constrangimentos. Essa prática condiz com uma atitude coerente e digna de um psicopedagogo e estabelece uma relação harmônica com a ação transdisciplinar.

A ação psicopedagógica deve agir sobre o seu objeto de estudo levando em consideração as particularidades do sujeito no que se refere ao seu conjunto de processos psíquicos conscientes e inconscientes, acrescido das suas relações sociais e do ambiente do qual participa. Dessa forma, o psicopedagogo tem a oportunidade de construir um diagnóstico mais preciso e mais confiável.

A psicopedagogia, ao dar abertura que oportuniza a liberdade de expressão no campo mental, social e ambiental, cria possibilidades de interação entre o observado e o observador, proporcionando um conhecimento maior sobre o observado e facilitando o entendimento sobre as difi-

culdades de aprendizagem. Ao iniciar um aprendizado, o sujeito atribui, primeiramente, inúmeros motivos para justificar a faculdade de aprender, mas, em um segundo momento, quando sai da "zona da necessidade" e entra na "zona do interesse", surgem os estímulos, as motivações que concretizam o aprendizado.

Uma avaliação psicopedagógica dinâmica caracteriza-se por uma conduta mais interativa, envolvendo observador e observado e criando possibilidades de aprendizagem do ser humano diante do processo de aquisição do conhecimento.

A avaliação psicopedagógica eficaz utiliza-se de recursos que colocam o psicopedagogo na condição de mediatizador, criando alternativas que humanizam o processo de interação das partes envolvidas, proporcionando uma relação agradável e prazerosa que estimula a aprendizagem. Assim sendo, a Avaliação Psicopedagógica Dinâmica (APPD) deve valorizar o perfil cognitivo revelado durante as observações, a fim de conduzir a uma reestruturação do processo de aprendizagem para que possa ser empregada nos espaços destinados à aquisição do conhecimento.

A psicopedagogia, através de sua avaliação, consegue descobrir o que o sujeito é capaz de fazer diante de condições pedagógicas adequadas e aplicadas corretamente por um mediatizador, sem se deixar levar por ações que rotulam, classificam e desprezam o observado. Levar o sujeito à descoberta de suas competências e à compreensão de como ele pode aprender mais e melhor constitui uma das ferramentas indispensáveis para a prática psicopedagógica.

A psicopedagogia, utilizando-se de seus recursos multidisciplinares e transdisciplinares, busca por um sentido, um ideal, um valor que possa ser empregado de forma útil e produtiva para quem aprende. Dessa forma, visa a enriquecer o pensamento criativo e reflexivo do sujeito, possibilitando novas alternativas para solucionar os problemas da aprendizagem. ■

salion@ig.com.br